CAPÍTULO 3:TIPOS DE DADOS

https://books.goalkicker.com/CBook/



INTERPRETANDO DECLARAÇÕES

O compilador precisa interpretar as declarações de acordo com os operadores abaixo e sua respectiva precedência.

Operator	Relative Precedence	Associativity
[] (array subscription)	1	Left-to-right
() (function call)	1	Left-to-right
* (dereference)	2	Right-to-left

Expression	n Interpretation
thing[X]	an array of size X of
thing(t1, t2,	t3) a function taking t1, t2, t3 and returning
*thing	a pointer to

EXEMPLOS DE VETORES

Caso seja usado parênteses para sobrecarregar a precedência, o * é aplicado primeiro. No exemplo abaixo, trata-se de um ponteiro para um array de caracteres (char) de tamanho 10.

```
char (*place)[10];
```

Sem o parênteses, names é um vetor de tamanho 20 de ponteiros para char.

```
char *names[20];
```

EXEMPLOS DE FUNÇÕES

fn é uma função que recebe como parâmetro de entrada um long e um short e retorna um dado do tipo int.

```
int fn(long, short);
```

fn é uma função que não recebe parâmetros (void) e retorna um ponteiro para int.

```
int *fn(void);
```

O parênteses inverte a precedência, então fp é um ponteiro para uma função que não recebe parâmetros e retorna um int.

```
int (*fp)(void);
```

Overriding the precedence of (): fp is a pointer to a function taking void and returning int.

VETORES BIDIMENSIONAIS

```
int arr[5][8];
```

arr é um vetor de duas dimensões (matriz) com 5 linhas e 8 colunas de elementos int.

```
int **ptr;
```

ptr é um ponteiro de um ponteiro para um int.

DECLARAÇÕES MÚLTIPLAS

Podemos fazer declarações de múltiplas variáveis desde que tenham o mesmo tipo, apenas separando-os com vírgula.

```
int fn(void), *ptr, (*fp)(int), arr[10][20], num;
```

TIPO INTEIRO E CONSTANTES

Podemos representar um número inteiro em diversas bases, apenas alterando o prefixo ou sufixo.

```
/* the following variables are initialized to the same value: */ int d = 42; /* decimal constant (base10) */ int o = 052; /* octal constant (base8) */ int o = 052; /* hexadecimal constants (base16) */ int o = 052; /* (letters 'a' through 'f' (case insensitive) represent 10 through 15) */
```

- Constantes decimais são sempre com sinal (signed).
- Constantes hexadecimais iniciam com 0x ou 0X (signed ou unsigned).
- Constantes cotais iniciam com 0 (signed ou unsigned).

```
/* suffixes to describe width and signedness : */
long int i = 0x32; /* no suffix represent int, or long int */
unsigned int ui = 65535u; /* u or U represent unsigned int, or long int */
long int li = 65536l; /* l or L represent long int */
```

TIPO REAL (EM PONTO FLUTUANTE)

```
float f = 0.314f;  /* suffix f or F denotes type float */
double d = 0.314;  /* no suffix denotes double */
long double ld = 0.314l; /* suffix l or L denotes long double */

/* the different parts of a floating point definition are optional */
double x = 1.; /* valid, fractional part is optional */
double y = .1; /* valid, whole-number part is optional */

/* they can also defined in scientific notation */
double sd = 1.2e3; /* decimal fraction 1.2 is scaled by 10^3, that is 1200.0 */
```

TIPO LITERAL (STRING)

Uma string em C é uma sequencia de caracteres (char) terminados por zero.

```
char* str = "hello, world"; /* string literal */

/* string literals can be used to initialize arrays */
char a1[] = "abc"; /* a1 is char[4] holding {'a', 'b', 'c', '\0'} */
char a2[4] = "abc"; /* same as a1 */
char a3[3] = "abc"; /* a1 is char[3] holding {'a', 'b', 'c'}, missing the '\0' */
```

Elas não são modificáveis e tratadas como de apenas leitura pelo compilador (seção .rodata).

```
char* s = "foobar";
s[0] = 'F'; /* undefined behaviour */

/* it's good practice to denote string literals as such, by using `const` */
char const* s1 = "foobar";
s1[0] = 'F'; /* compiler error! */
```

CAPÍTULO 4: OPERADORES

https://books.goalkicker.com/CBook/



OPERADORES

Um operador em programação é um símbolo que diz ao compilador que ele deve realizar uma operação:

- (1) relacional,
- (2) matemática
- (3) ou lógica.

Ordem de Precedência de Operadores

u igual

Operadores relacionais verificam se uma determinada relação é verdadeira ou falsa.

O resultado 1 é interpretado como verdadeiro e o 0 como falso.

São expressões comumente usadas em comandos de controle de fluxo (if, while e for), mas também podem ser armazenadas em variáveis.

Obs: não confunda os operadores == e =

OPERADOR CONDICIONAL / TERNÁRIO

Avalia se uma expressão é diferente de zero (verdadeira).

```
a = b ? c : d;
```

É equivalente à:

```
if (b)
    a = c;
else
    a = d;
```

O que faz o exemplo abaixo?

```
int x = 5;
int y = 42;
printf("%i, %i\n", 1 ? x : y, 0 ? x : y);
```

% c especifica um char
% d especifica um int
% u especifica um unsigned int
% f especifica um double (ou float)
% e especifica um double (ou float) no formato científico
% g especifica um double (ou float) no formato mais apropriado
(% f ou % e)
% s especifica uma cadeia de caracteres

O operador ! nega a expressão a direita dele.

```
!someVal
E tem o mesmo efeito que:
someVal == 0
```

E também podemos negar a igualdade, o que resulta no operador diferente

```
1 != 0;    /* evaluates to 1. */
1 != 1;    /* evaluates to 0. */

int x = 5;
int y = 5;
int *xptr = &x, *yptr = &y;
xptr != yptr;    /* evaluates to 1, the operands hold different location addresses. */
*xptr != *yptr; /* evaluates to 0, the operands point at locations that hold the same value. */
```

Podemos verificar se um valor é menor ou maior que outro.

Usar o maior ou igual (>=) e menor ou igual (<=) para incluir o valor que está sendo testado:

COMPORTAMENTO CURTO CIRCUITO DE OPERADORES LÓGICOS

Caso a primeira expressão lógica resulte em falso em uma expressão composta &&, o restante da expressão não é avaliado.

```
#include <stdio.h>
int main(void) {
 int a = 20;
 int b = -5;
  /* here 'b == -5' is not evaluated,
     since a 'a != 20' is false. */
 if (a != 20 && b == -5) {
   printf("I won't be printed!\n");
  return 0;
```

OPERADOR VÍRGULA

Ele é usado para separar termos.

OPERADORES MATEMÁTICOS

O operador de adição (+) é usado para adicionar dois valores.

```
#include <stdio.h>
int main(void)
    int a = 5;
    int b = 7;
   int c = a + b; /* c now holds the value 12 */
   printf("%d + %d = %d",a,b,c); /* will output "5 + 7 = 12" */
   return 0;
```

OPERADORES MATEMÁTICOS

O operador de subtração (-) é usado para diminuir o valor da direita do valor da esquerda.

```
#include <stdio.h>
int main(void)
    int a = 10;
    int b = 7;
    int c = a - b; /* c now holds the value 3 */
    printf("%d - %d = %d", a, b, c); /* will output "10 - 7 = 3" */
    return 0;
```

OPERADORES MATEMÁTICOS

O operador de multiplicação (*) é usado para multiplicar dois valores.

```
#include <stdio.h>
int main(void)
    int a = 5;
    int b = 7;
    int c = a * b; /* c now holds the value 35 */
    printf("%d * %d = %d",a,b,c); /* will output "5 * 7 = 35" */
    return 0;
```

Obs: não confunda com o operador usado para indicar que é um ponteiro.

O operador de divisão (/) é usado para fazer a divisão entre dois valores. Caso a divisão seja entre valores inteiros, a resposta conterá apenas a parte inteira. Caso estejam em ponto flutuante, o resultado será fracionado também.

```
#include <stdio.h>
int main (void)
   int a = 19 / 2 ; /* a holds value 9 */
    int b = 18 / 2 ; /* b holds value 9 */
    int c = 255 / 2; /* c holds value 127 */
    int d = 44 / 4 ; /* d holds value 11 */
    double e = 19 / 2.0 ; /* e holds value 9.5 */
    double f = 18.0 / 2 ; /* f holds value 9.0 */
    double g = 255 / 2.0; /* g holds value 127.5 */
    double h = 45.0 / 4 ; /* h holds value 11.25 */
    printf("19 / 2 = %d\n", a); /* Will output "19 / 2 = 9" */
    printf("18 / 2 = %d\n", b); /* Will output "18 / 2 = 9" */
    printf("255 / 2 = %d\n", c); /* Will output "255 / 2 = 127" */
    printf("44 / 4 = %d\n", d); /* Will output "44 / 4 = 11" */
    printf("19 / 2.0 = %g\n", e); /* Will output "19 / 2.0 = 9.5" */
    printf("18.0 / 2 = %g\n", f); /* Will output "18.0 / 2 = 9" */
    printf("255 / 2.0 = %g\n", g); /* Will output "255 / 2.0 = 127.5" */
    printf("45.0 / 4 = %g\n", h); /* Will output "45.0 / 4 = 11.25" */
    return 0;
```

O **operador de módulo (%)** é usado para obter o resto da divisão entre dois valores.

```
#include <stdio.h>
int main (void) {
   int a = 25 % 2; /* a holds value 1 */
   int b = 24 % 2; /* b holds value 0 */
   int c = 155 % 5; /* c holds value 0 */
   int d = 49 % 25; /* d holds value 24 */
   printf("25 % 2 = %d\n", a); /* Will output "25 % 2 = 1" */
   printf("24 \% 2 = %d\n", b); /* Will output "24 % 2 = 0" */
   printf("155 \% 5 = %d\n", c); /* Will output "155 % 5 = 0" */
   printf("49 \% 25 = %d\n", d); /* Will output "49 % 25 = 24"
    return 0;
```

OPERADORES DE INCREMENTO / DECREMENTO

Os operadores de incremento e decremento podem ser usados na forma prefixa ou pósfixa.

```
int a = 1;
int b = 1;
int tmp = 0;

tmp = ++a;     /* increments a by one, and returns new value; a == 2, tmp == 2 */
tmp = a++;     /* increments a by one, but returns old value; a == 3, tmp == 2 */
tmp = --b;     /* decrements b by one, and returns new value; b == 0, tmp == 0 */
tmp = b--;     /* decrements b by one, but returns old value; b == -1, tmp == 0 */
```

OPERADOR DE CAST

Trata-se de uma conversão explícita entre tipos.

```
int x = 3;
int y = 4;
printf("%f\n", (double)x / y); /* Outputs "0.750000". */
```

No exemplo, estamos convertendo x de int para double e o resultado é double também.

OPERADORES DE ATRIBUIÇÃO

Atribui um valor ou resultado de expressão (lado direito) para uma variável (lado esquerdo).

Vários operadores matemáticos podem ter uma atribuição composta:

```
a += b  /* equal to: a = a + b */
a -= b  /* equal to: a = a - b */
a *= b  /* equal to: a = a * b */
a /= b  /* equal to: a = a / b */
a %= b  /* equal to: a = a % b */
```

OPERADORES LÓGICOS

O **operador E (&&)** é usado para testar se ambos os testes são verdadeiros.

```
0 && 0  /* Returns 0. */
0 && 1  /* Returns 0. */
2 && 0  /* Returns 0. */
2 && 3  /* Returns 1. */
```

O operador OU (||) é usado para testar algum dos testes é verdadeiro.

```
0 || 0  /* Returns 0. */
0 || 1  /* Returns 1. */
2 || 0  /* Returns 1. */
2 || 3  /* Returns 1. */
```

CAPÍTULO 5: BOOLEAN

https://books.goalkicker.com/CBook/



BOOLEAN

A linguagem C não tem um tipo lógico nativo (1 ou 0). Para isto, precisamos importar a biblioteca stdbool.h

```
#include <stdio.h>
#include <stdbool.h>
int main(void) {
    bool x = true; /* equivalent to bool x = 1; */
    bool y = false; /* equivalent to bool <math>y = 0; */
    if (x) /* Functionally equivalent to if (x != 0) or if (x != false) */
        puts("This will print!");
    if (!y) /* Functionally equivalent to if (y == 0) or if (y == false) */
        puts("This will also print!");
```

USANDO #DEFINE

Podemos definir que 1 será interpretado como true e 0 como false através da macro #define.

```
#include <stdio.h>
#define bool int
#define true 1
#define false 0
int main(void) {
    bool x = true; /* Equivalent to int x = 1; */
    bool y = false; /* Equivalent to int <math>y = 0; */
    if (x) / * Functionally equivalent to if (x != 0) or if (x != false) */
        puts("This will print!");
    if (!y) /* Functionally equivalent to if (y == 0) or if (y == false) */
        puts("This will also print!");
```

PODEMOS USAR OTIPO BOOL

O tipo _Bool foi adicionado como padrão a partir da versão C99 e pode armazenar os valores O e 1.

```
#include <stdio.h>
int main(void) {
    Bool x = 1;
    Bool y = 0;
    if(x) /* Equivalent to if (x == 1) */
        puts("This will print!");
    if (!y) /* Equivalent to if (y == 0) */
        puts("This will also print!");
```

PODEMOS DEFINIR NOVOS TIPOS ATRAVÉS DO

```
#if __STDC_VERSION__ < 199900L
typedef enum { false, true } bool;
/* Modern C code might expect these to be macros. */
# ifndef bool
# define bool bool
# endif
# ifndef true
# define true true
# endif
# ifndef false
# define false false
# endif
#else
# include <stdbool.h>
#endif
/* Somewhere later in the code ... */
bool b = true;
```

O código acima permite que compiladores com diferentes versões de C executem o mesmo código através do uso de macros.

